

**ANÁLISE FUNCIONAL E POSTURAL DE TRABALHADORES DE
ESCRITÓRIO UTILIZANDO A VISÃO COMPUTACIONAL E INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL GENERATIVA**

Jalusa Andréia Storch Díaz (jastorch@ufg.br)

Aldo Díaz (aldodiaz64@gmail.com)

Introdução: A longevidade de trabalhadores saudáveis em ambientes corporativos é uma das metas nos programas da ergonomia, que analisa as relações entre o trabalhador e o seu trabalho. **Objetivo:** analisar a postura de trabalhadores de um escritório por meio da Visão Computacional (VC), utilizando a ferramenta MediaPipe®, a fim de identificar desvios posturais, riscos e propor recomendações ergonômicas. **Método:** Pesquisa observacional, descritiva, quantitativa, realizada com 22 trabalhadores de um escritório em Goiânia/GO. Como instrumentos foi utilizado um Roteiro de Anamnese e o RULA (Rapid Upper Limbs Assessment) e REBA (Rapid Entire Body Assessment). Como materiais, uma câmera RGB (redgreen-blue) e um tripé para telefone celular. Como ferramenta computacional foi utilizada o MediaPipe® para a detecção de pontos chave do corpo humano. **Resultados:** constataram-se que 40,9% dos trabalhadores referiram limitações funcionais no desempenho do trabalho. Sobre queixas ou doenças relacionadas ao trabalho 13,3% queixaram-se de dor e tensão da região lombar, 13,3% na região cervical e 13,3% de dores em joelhos. A análise segmental revelou que a região cervical é o principal alvo de intervenção fisioterapêutica e ergonômica para trabalhadores de escritório do dataset avaliado, com escores globais

medianos RULA de 3,65 e REBA de 4,93. Conclusão: Os trabalhadores apresentam condições de saúde comprometem o bom desenvolvimento das ações laborais. A utilização da VC demonstrou-se uma ferramenta segura para estimar as alterações posturais no trabalho de escritório.

Palavras-chave: palavras-chave: postura; escritório; visão computacional (vc).